

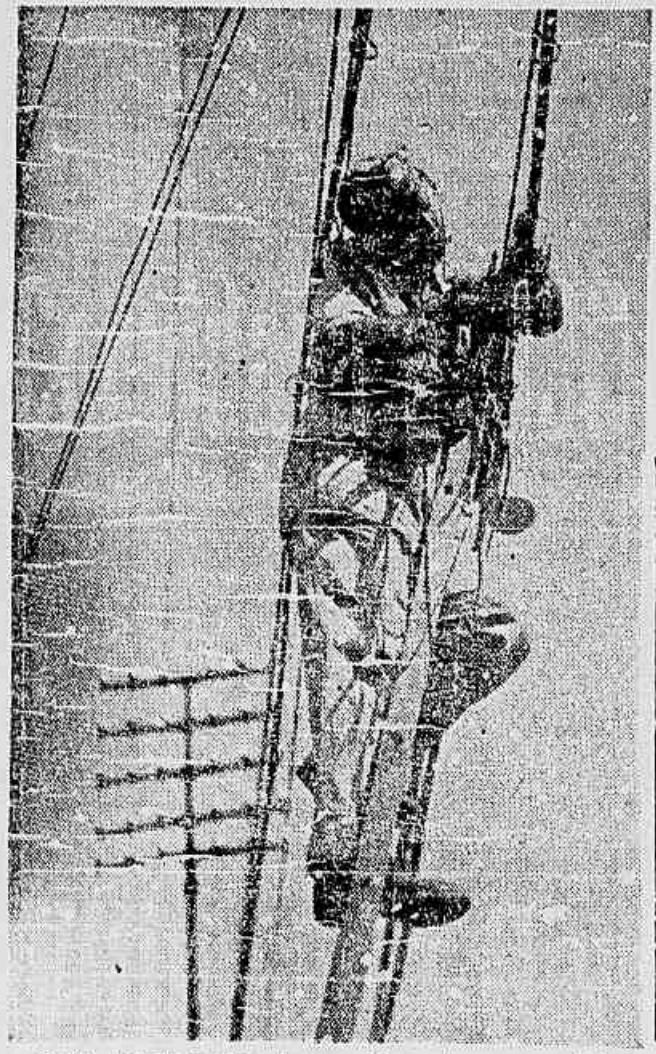
Convidada a JOC Para Uma Ação Comum Contra o Acordo Militar

(LEIA NA TERCEIRA PÁGINA)

ELISA BRANCO RECEBEU NO KREMLIN O PRÊMIO STALIN INTERNACIONAL DA PAZ

Vítima da Ganância da Light

Morte trágica do trabalhador da rede aérea — Tocando num fio desencapado, caiu da escada e teve o crânio esmigalhado — Trabalhava, como quase todos os outros operários do truste, sem a mínima proteção



Assim trabalham eles, chova ou faça sol, sem um mínimo de segurança. Porque para a Light pouco valor tem a vida de um operário

REFORÇADA COM O COMÍCIO A LUTA CONTRA O ACORDO

Prossegue com redobrada energia a campanha patriótica contra o instrumento de guerra — Em março, Convenção Nacional pela Rejeição do Acordo Militar — Apelo a todos os brasileiros feito na grande manifestação do Castelo

O comício da Esplanada do Castelo contra o Acordo Militar-Brasil-Estados Unidos teve a mais profunda repercussão em todos os setores. A própria imprensa ligada aos imperialistas norte-americanos, embora tentasse manter a importância do mesmo, não pôde deixar de mencioná-lo com destaque. Não dividiu que o comício, certo e vigorosa demonstração do repúdio de nosso povo ao Acordo infame, vem tornar mais próximas as possibilidades da sua rejeição.

Depois dessa manifestação, prossegue com redobrada energia a campanha nacional

contra o Acordo Militar. Novas iniciativas de luta estão sendo tomadas. E entre elas ressalta, pela sua importância, a idéia aprovada no comício de antevontem, de convocar-se para a próxima quinta-feira de março uma Convenção Nacional pela Rejeição do Acordo Militar com os Estados Unidos.

O documento nesse sentido foi lido no comício pelo coronel-aviador Sá e Benevides. Na terceira página publicamos o seu texto completo.

"Auxiliando os Têxteis Ajudamos Nossa Luta"

Estava em nossa redação numeroso grupo de marenheiros e trabalhadores nas indústrias de

Fogo na Embaixada

As últimas horas de noite Goiânia trouxe um princípio de incêndio no arquivo da Embaixada do Canadá, à av. Presidente Wilson, 155, 7º andar, salas 712 e 713. Para o local acorreram quatro viaturas do Corpo de Bombeiros, inclusive a escada-motorista. As chamas foram dominadas rapidamente e não causaram feridos. O fogo provocado pelo material de fábrica combusível. Os trabalhos de extinção das chamas foram supervisados pelo comandante Salomão de Sá, tendo igualmente comparecido ao local um chefe da Polícia Militar. Segundo informações colhidas pela reportagem da IMPRENSA POPULAR os prejuízos sofridos pela embaixada do Canadá, são de regular vulto vista da preciosidade do material de corado pelas chamas. A sede da embaixada ficou, isolada nos andares inferiores do mesmo edifício, não foi atingida pelas chamas tendo, porém, sofrido alguns danos pela ação da água.

Hoje, às 19 horas, em Niterói

COMÍCIO DE REPÚDIO Ao Pacto de Traição

Hoje, sábado, às 19 horas, no Largo do Barreto, em Niterói será realizado o grandioso comício do povo fluminense contra a ratificação do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos. Participará da patriótica manifestação o General Feliciano Cardoso, Coronel Luiz França de Albuquerque, Coronel-aviador Salvador Corrêa de Sá e Benevides, Coronel Arístides Leal, Vereador Helvécio Monassa, Vereador Alvaro Caetano de Oliveira, Vereador Armando Lopes, Advogado João Lopes Filho e outras destacadas personalidades do Estado do Rio.

OS ORADORES

Farão uso da palavra no grande meeting, o deputado federal Celso Pecanha, o general Arthur Carnaúba, o vereador Afonso Celso Monteiro, o ex-aviador Salvador Corrêa de Sá e Benevides, os advogados Galdino Luiz Pinaud e João Lopes Filho e o presidente da União Fluminense de Estudantes.

carpintaria, móveis e serraria, fazendo entrega do manifesto dirigido à sua corporação, e que abaixo transcrevemos.

«A Comissão do Solidariedade dos Têxteis do Sindicato dos Marenheiros faz um vidente apelo aos companheiros das fábricas onde há lutas de lideiros para que proviamente a imediata arrecadação das contribuições, entregando-se o mais breve possível na sede do Sindicato.

O operário das fábricas que ainda não receberam listas, poderá obter-las no próprio local de trabalho, formando-se comissões e levando as contribuições diretamente as conti-

buências da greve, que é impossível, dentro da sua política, deferir estes aumentos. O seu objetivo é, com se preocupar com os marenheiros da população, aumentar o que quer que seja a renda do Estado para dedicar mais verbas à causa da guerra.

AUMENTO DE 1.500 PCTO

CRIMTO

Ainda recentemente foi aumentado, no Distrito Federal, o imposto de indústria e profissão. Faria se ter uma idéia da brutalidade desse aumento basta dizer que um médico que pagava, em 1932, uma taxa de 40 cruzeiros, pagaria hoje mais de 600 cruzeiros. Há, portanto, um aumento de 1.500 por cento.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Os impostos de indústria e

comércio, móveis e serraria,

fazendo entrega do manifesto dirigido à sua corporação, e que abaixo transcrevemos.

«A Comissão do Solidariedade dos Têxteis do Sindicato dos Marenheiros faz um vidente apelo aos companheiros das fábricas onde há lutas de lideiros para que proviamente a imediata arrecadação das contribuições, entregando-

se o mais breve possível na sede do Sindicato.

O operário das fábricas que ainda não receberam listas, poderá obter-las no próprio local de trabalho, formando-se comissões e levando as contribuições diretamente as conti-

buências da greve, que é impossível, dentro da sua política, deferir estes aumentos. O seu objetivo é, com se preocupar com os marenheiros da população, aumentar o que quer que seja a renda do Estado para dedicar mais verbas à causa da guerra.

AUMENTO DE 1.500 PCTO

CRIMTO

Ainda recentemente foi aumentado, no Distrito Federal, o imposto de indústria e profissão. Faria se ter uma idéia da brutalidade desse aumento basta dizer que um médico que pagava, em 1932, uma taxa de 40 cruzeiros, pagaria hoje mais de 600 cruzeiros. Há, portanto, um aumento de 1.500 por cento.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Os impostos de indústria e

comércio, móveis e serraria,

fazendo entrega do manifesto dirigido à sua corporação, e que abaixo transcrevemos.

«A Comissão do Solidariedade dos Têxteis do Sindicato dos Marenheiros faz um vidente apelo aos companheiros das fábricas onde há lutas de lideiros para que proviamente a imediata arrecadação das contribuições, entregando-

se o mais breve possível na sede do Sindicato.

O operário das fábricas que ainda não receberam listas, poderá obter-las no próprio local de trabalho, formando-se comissões e levando as contribuições diretamente as conti-

buências da greve, que é impossível, dentro da sua política, deferir estes aumentos. O seu objetivo é, com se preocupar com os marenheiros da população, aumentar o que quer que seja a renda do Estado para dedicar mais verbas à causa da guerra.

AUMENTO DE 1.500 PCTO

CRIMTO

Ainda recentemente foi aumentado, no Distrito Federal, o imposto de indústria e profissão. Faria se ter uma idéia da brutalidade desse aumento basta dizer que um médico que pagava, em 1932, uma taxa de 40 cruzeiros, pagaria hoje mais de 600 cruzeiros. Há, portanto, um aumento de 1.500 por cento.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Os impostos de indústria e

comércio, móveis e serraria,

fazendo entrega do manifesto dirigido à sua corporação, e que abaixo transcrevemos.

«A Comissão do Solidariedade dos Têxteis do Sindicato dos Marenheiros faz um vidente apelo aos companheiros das fábricas onde há lutas de lideiros para que proviamente a imediata arrecadação das contribuições, entregando-

se o mais breve possível na sede do Sindicato.

O operário das fábricas que ainda não receberam listas, poderá obter-las no próprio local de trabalho, formando-se comissões e levando as contribuições diretamente as conti-

buências da greve, que é impossível, dentro da sua política, deferir estes aumentos. O seu objetivo é, com se preocupar com os marenheiros da população, aumentar o que quer que seja a renda do Estado para dedicar mais verbas à causa da guerra.

AUMENTO DE 1.500 PCTO

CRIMTO

Ainda recentemente foi aumentado, no Distrito Federal, o imposto de indústria e profissão. Faria se ter uma idéia da brutalidade desse aumento basta dizer que um médico que pagava, em 1932, uma taxa de 40 cruzeiros, pagaria hoje mais de 600 cruzeiros. Há, portanto, um aumento de 1.500 por cento.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Os impostos de indústria e

comércio, móveis e serraria,

fazendo entrega do manifesto dirigido à sua corporação, e que abaixo transcrevemos.

«A Comissão do Solidariedade dos Têxteis do Sindicato dos Marenheiros faz um vidente apelo aos companheiros das fábricas onde há lutas de lideiros para que proviamente a imediata arrecadação das contribuições, entregando-

se o mais breve possível na sede do Sindicato.

O operário das fábricas que ainda não receberam listas, poderá obter-las no próprio local de trabalho, formando-se comissões e levando as contribuições diretamente as conti-

buências da greve, que é impossível, dentro da sua política, deferir estes aumentos. O seu objetivo é, com se preocupar com os marenheiros da população, aumentar o que quer que seja a renda do Estado para dedicar mais verbas à causa da guerra.

AUMENTO DE 1.500 PCTO

CRIMTO

Ainda recentemente foi aumentado, no Distrito Federal, o imposto de indústria e profissão. Faria se ter uma idéia da brutalidade desse aumento basta dizer que um médico que pagava, em 1932, uma taxa de 40 cruzeiros, pagaria hoje mais de 600 cruzeiros. Há, portanto, um aumento de 1.500 por cento.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Os impostos de indústria e

comércio, móveis e serraria,

fazendo entrega do manifesto dirigido à sua corporação, e que abaixo transcrevemos.

«A Comissão do Solidariedade dos Têxteis do Sindicato dos Marenheiros faz um vidente apelo aos companheiros das fábricas onde há lutas de lideiros para que proviamente a imediata arrecadação das contribuições, entregando-

se o mais breve possível na sede do Sindicato.

O operário das fábricas que ainda não receberam listas, poderá obter-las no próprio local de trabalho, formando-se comissões e levando as contribuições diretamente as conti-

buências da greve, que é impossível, dentro da sua política, deferir estes aumentos. O seu objetivo é, com se preocupar com os marenheiros da população, aumentar o que quer que seja a renda do Estado para dedicar mais verbas à causa da guerra.

AUMENTO DE 1.500 PCTO

CRIMTO

Ainda recentemente foi aumentado, no Distrito Federal, o imposto de indústria e profissão. Faria se ter uma idéia da brutalidade desse aumento basta dizer que um médico que pagava, em 1932, uma taxa de 40 cruzeiros, pagaria hoje mais de 600 cruzeiros. Há, portanto, um aumento de 1.500 por cento.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Os impostos de indústria e

comércio, móveis e serraria,

fazendo entrega do manifesto dirigido à sua corporação, e que abaixo transcrevemos.

«A Comissão do Solidariedade dos Têxteis do Sindicato dos Marenheiros faz um vidente apelo aos companheiros das fábricas onde há lutas de lideiros para que proviamente a imediata arrecadação das contribuições, entregando-

se o mais breve possível na sede do Sindicato.

O operário das fábricas que ainda não receberam listas, poderá obter-las no próprio local de trabalho, formando-se comissões e levando as contribuições diretamente as conti-

buências da greve, que é impossível, dentro da sua política, deferir estes aumentos. O seu objetivo é, com se preocupar com os marenheiros da população, aumentar o que quer que seja a renda do Estado para dedicar mais verbas à causa da guerra.

AUMENTO DE 1.500 PCTO

CRIMTO

Ainda recentemente foi aumentado, no Distrito Federal, o imposto de indústria e profissão. Faria se ter uma idéia da brutalidade desse aumento basta dizer que um médico que pagava, em 1932, uma taxa de 40 cruzeiros, pagaria hoje mais de 600 cruzeiros. Há, portanto, um aumento de 1.500 por cento.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Os impostos de indústria e

comércio, móveis e serraria,

fazendo entrega do manifesto dirigido à sua corporação, e que abaixo transcrevemos.

«A Comissão do Solidariedade dos Têxteis do Sindicato dos Marenheiros faz um vidente apelo aos companheiros das fábricas onde há lutas de lideiros para que proviamente a imediata arrecadação das contribuições, entregando-

se o mais breve possível na sede do Sindicato.

O operário das fábricas que ainda não receberam listas, poderá obter-las no próprio local de trabalho, formando-se comissões e levando as contribuições diretamente as conti-

buências da greve, que é impossível, dentro da sua política, deferir estes aumentos. O seu objetivo é, com se preocupar com os marenheiros da população, aumentar o que quer que seja a renda do Estado para dedicar mais verbas à causa da guerra.

AUMENTO DE 1.500 PCTO

CRIMTO

Ainda recentemente foi aumentado, no Distrito Federal, o imposto de indústria e profissão. Faria se ter uma idéia da brutalidade desse aumento basta dizer que um médico que pagava, em 1932, uma taxa de 40 cruzeiros, pagaria hoje mais de 600 cruzeiros. Há, portanto, um aumento de 1.500 por cento.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Os impostos de indústria e

comércio, móveis e serraria,

fazendo entrega do manifesto dirigido à sua corporação, e que abaixo transcrevemos.

«A Comissão do Solidariedade dos Têxteis do Sindicato dos Marenheiros faz um vidente apelo aos companheiros das fábricas onde há lutas de lideiros para que proviamente a imediata arrecadação das contribuições, entregando-

se o mais breve possível na sede do Sindicato.

O operário das fábricas que ainda não receberam listas, poderá obter-las no próprio local de trabalho, formando-se comissões e levando as contribuições diretamente as conti-</p

Convite aos Jovens Operários Católicos

Numerosos líderes sindicais e dirigentes de organizações juvenis e estudantis, entre os quais Josias Silva, Secretário do Sindicato dos Têxteis; Lício Lins, presidente da União dos Trabalhadores Púlicos Civis do Brasil; Sebastião Viana, Presidente do Sindicato dos Marceneiros; Djalma Marques de Oliveira, 1º secretário do Sindicato das Alfaias e Costureiras; Romeu M. Miranda, pelo Departamento Recreativo do Sindicato de Vidreiros de Niterói; o 2º Góes; Aloisio S. V. vereador de Aradina (S. Paulo); Dineas S. Aquil, vice-presidente da União Paulista dos Trabalhadores Secundários; Alton de P. Azevedo, presidente da Ala Moca do P.S.P. de Goiás e representante dos Comerciários de Aracaju, e Alvaro Xavier, secretário do Centro de Gravuras do Paraná; dirigente à Juventude Operária Católica, uma carta clamando a juventude jovem para formar ação a favor dos direitos na luta contra o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, em defesa da soberania e independência de nossa nação. Diz a carta:

«A ameaça que o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos representa para o nosso futuro, levou-nos a tomar a liberdade de dirigir-lhe esta carta. Amanhã a convocação do patriótico e da sincerdade de profissionais norteará os jovens trabalhadores componentes da J.O.C. Estamos certos de que assim como nós, elementos dos mais diversos credos religiosos e políticos, os preizados amigos encontram-se em nossa atitude este gesto de profunda significado humana que sintetiza os sentimentos de todos os jovens brancos a favor da consciência humana formada.

Pronta em seguida a carta e analisar o Acordo Militar nos diversos aspectos atentando à soberania patria, mostrando a resistência patriótica que se ergueu na Câmara dos Deputados contra tão ignorante pacto e a onda de indignação popular que se levanta em todo o solo brasileiro contra a sua aprovação.

Referem-se ainda o documento às personalidades que apoiam e integram a luta contra o Acordo, tais como: generais, almirantes, coronéis, parlamentares, professores, juizes, etc., e acrescentam:

«Mercede igualmente registro o valioso apoio emprestado à campanha por "dires Juventude" Chevo Jardim Campos, ex-presidente da União Nacional de Estudantes; Fernando Gassman, presidente da União Es-

colares generosos do seu país, neste início de Ano Novo, do que contribuem para impedir o trânsitoamento da soberania nacional e o seu próprio sacrifício em defesa de meusinhos interesses estrangeiros.

Jovens operários entrelaçam: Acreditamos no patriotismo, no entusiasmo, no espirito de renovação e na honestidade da juventude brasileira. Acreditamos que cada um de nós, quando se decide por um ideal, o cumprimenta de forma melhor, mais honesta e diversificada de nossas opiniões.

«Acreditamos para esta circunstância: o Acordo não em nos priva a vida de todos nós. A todos nós, por conseguinte, está reservada uma parcela de renovação na luta pela sua realização. Fazê-lo a esse devo contribuir no desfecho de levantando comodamente os frutos do seu trabalho.

«Os jovens operários católicos — estamos certos — acreditam — a nação contra a guerra, não contra a guerra imperialista de domínio. Por isto é que tomam a iniciativa de provar um entendimento pessoal com os camponeses da J.O.C., entidade e local de realização de suas reivindicações, com o objetivo de estudarmos a possibilidade de desenvolvermos um projeto comum contra o Acordo.

Concluem, diz o importante documento:

«Prezados camponeses: O convite-mostru está em rotina de urgência e deverá ser votado quando do recesso dos trabalhos legislativos. Não somos de melhor presente que os jovens possam ofertar aos

correspondentes do seu país.

«Agora em seguida a carta é

de nosso leitor: amor à Liberdade e à Paz e devotamento ao Progresso, tão bem caracterizadas no exemplo imortal de Tito.

Racemos de nossos antecessores um patrimônio moral e material que tudo faremos para transmitir a cada novo filhos.

A ratificação do Acordo Militar significaria a anulação de nossa soberania em favor de uma potência estrangeira, e a organização da nossa vida cultural, econômica, política e social segundo os interesses dos grandes trustes internacionais.

«É a dura verdade que não pode mais ser escamoteada aos olhos do povo.

Urga, portanto, lutar em defesa de nossa Pátria e de tudo que ela representa de mais caro para cada um de nós.

De monstremos ao Parlamento, com energia, que só há uma solução patriótica: a rejeição do Acordo.

E é por isto que hoje devemos manter a luta contra este Acordo, que, para usar as palavras do Deputado Hélio Cabral, não é propriamente um acordo, mas um pacto militar de caráter ofensivo, com "traves e armas" e consequências para o Brasil, mas estamos convencidos de que todos consideram imprudente e necessária de lutar contra ele.

Fazemos, assim, um apelo a todos os brasileiros, a todos as personalidades que têm manifestado o seu apoio a esta campanha patriótica contra o Acordo Militar, a fim de que tragam para a Convenção que ora convocamos, as luzes do seu patriotismo e de sua convicção e, assim, derrotemos o Acordo.

Protestamos contra a selvageria praticada, esperando provisões de v. excia. para garantia dos direitos individuais e constitucionais.

Próximo, diz o importante documento:

«Prezados camponeses: O convite-mostru está em rotina de urgência e deverá ser votado quando do recesso dos trabalhos legislativos. Não somos de melhor presente que os jovens possam ofertar aos

correspondentes do seu país.

«Agora em seguida a carta é

de nosso leitor: amor à Liberdade e à Paz e devotamento ao Progresso, tão bem caracterizadas no exemplo imortal de Tito.

Racemos de nossos antecessores um patrimônio moral e material que tudo faremos para transmitir a cada novo filhos.

A ratificação do Acordo Militar significaria a anulação de nossa soberania em favor de uma potência estrangeira, e a organização da nossa vida cultural, econômica, política e social segundo os interesses dos grandes trustes internacionais.

«É a dura verdade que não pode mais ser escamoteada aos olhos do povo.

Urga, portanto, lutar em defesa de nossa Pátria e de tudo que ela representa de mais caro para cada um de nós.

De monstremos ao Parlamento, com energia, que só há uma solução patriótica: a rejeição do Acordo.

E é por isto que hoje devemos manter a luta contra este Acordo, que, para usar as palavras do Deputado Hélio Cabral, não é propriamente um acordo, mas um pacto militar de caráter ofensivo, com "traves e armas" e consequências para o Brasil, mas estamos convencidos de que todos consideram imprudente e necessária de lutar contra ele.

Fazemos, assim, um apelo a todos os brasileiros, a todos as personalidades que têm manifestado o seu apoio a esta campanha patriótica contra o Acordo Militar, a fim de que tragam para a Convenção que ora convocamos, as luzes do seu patriotismo e de sua convicção e, assim, derrotemos o Acordo.

Protestamos contra a selvageria praticada, esperando provisões de v. excia. para garantia dos direitos individuais e constitucionais.

Próximo, diz o importante documento:

«Prezados camponeses: O convite-mostru está em rotina de urgência e deverá ser votado quando do recesso dos trabalhos legislativos. Não somos de melhor presente que os jovens possam ofertar aos

correspondentes do seu país.

«Agora em seguida a carta é

de nosso leitor: amor à Liberdade e à Paz e devotamento ao Progresso, tão bem caracterizadas no exemplo imortal de Tito.

Racemos de nossos antecessores um patrimônio moral e material que tudo faremos para transmitir a cada novo filhos.

A ratificação do Acordo Militar significaria a anulação de nossa soberania em favor de uma potência estrangeira, e a organização da nossa vida cultural, econômica, política e social segundo os interesses dos grandes trustes internacionais.

«É a dura verdade que não pode mais ser escamoteada aos olhos do povo.

Urga, portanto, lutar em defesa de nossa Pátria e de tudo que ela representa de mais caro para cada um de nós.

De monstremos ao Parlamento, com energia, que só há uma solução patriótica: a rejeição do Acordo.

E é por isto que hoje devemos manter a luta contra este Acordo, que, para usar as palavras do Deputado Hélio Cabral, não é propriamente um acordo, mas um pacto militar de caráter ofensivo, com "traves e armas" e consequências para o Brasil, mas estamos convencidos de que todos consideram imprudente e necessária de lutar contra ele.

Fazemos, assim, um apelo a todos os brasileiros, a todos as personalidades que têm manifestado o seu apoio a esta campanha patriótica contra o Acordo Militar, a fim de que tragam para a Convenção que ora convocamos, as luzes do seu patriotismo e de sua convicção e, assim, derrotemos o Acordo.

Protestamos contra a selvageria praticada, esperando provisões de v. excia. para garantia dos direitos individuais e constitucionais.

Próximo, diz o importante documento:

«Prezados camponeses: O convite-mostru está em rotina de urgência e deverá ser votado quando do recesso dos trabalhos legislativos. Não somos de melhor presente que os jovens possam ofertar aos

correspondentes do seu país.

«Agora em seguida a carta é

de nosso leitor: amor à Liberdade e à Paz e devotamento ao Progresso, tão bem caracterizadas no exemplo imortal de Tito.

Racemos de nossos antecessores um patrimônio moral e material que tudo faremos para transmitir a cada novo filhos.

A ratificação do Acordo Militar significaria a anulação de nossa soberania em favor de uma potência estrangeira, e a organização da nossa vida cultural, econômica, política e social segundo os interesses dos grandes trustes internacionais.

«É a dura verdade que não pode mais ser escamoteada aos olhos do povo.

Urga, portanto, lutar em defesa de nossa Pátria e de tudo que ela representa de mais caro para cada um de nós.

De monstremos ao Parlamento, com energia, que só há uma solução patriótica: a rejeição do Acordo.

E é por isto que hoje devemos manter a luta contra este Acordo, que, para usar as palavras do Deputado Hélio Cabral, não é propriamente um acordo, mas um pacto militar de caráter ofensivo, com "traves e armas" e consequências para o Brasil, mas estamos convencidos de que todos consideram imprudente e necessária de lutar contra ele.

Fazemos, assim, um apelo a todos os brasileiros, a todos as personalidades que têm manifestado o seu apoio a esta campanha patriótica contra o Acordo Militar, a fim de que tragam para a Convenção que ora convocamos, as luzes do seu patriotismo e de sua convicção e, assim, derrotemos o Acordo.

Protestamos contra a selvageria praticada, esperando provisões de v. excia. para garantia dos direitos individuais e constitucionais.

Próximo, diz o importante documento:

«Prezados camponeses: O convite-mostru está em rotina de urgência e deverá ser votado quando do recesso dos trabalhos legislativos. Não somos de melhor presente que os jovens possam ofertar aos

correspondentes do seu país.

«Agora em seguida a carta é

de nosso leitor: amor à Liberdade e à Paz e devotamento ao Progresso, tão bem caracterizadas no exemplo imortal de Tito.

Racemos de nossos antecessores um patrimônio moral e material que tudo faremos para transmitir a cada novo filhos.

A ratificação do Acordo Militar significaria a anulação de nossa soberania em favor de uma potência estrangeira, e a organização da nossa vida cultural, econômica, política e social segundo os interesses dos grandes trustes internacionais.

«É a dura verdade que não pode mais ser escamoteada aos olhos do povo.

Urga, portanto, lutar em defesa de nossa Pátria e de tudo que ela representa de mais caro para cada um de nós.

De monstremos ao Parlamento, com energia, que só há uma solução patriótica: a rejeição do Acordo.

E é por isto que hoje devemos manter a luta contra este Acordo, que, para usar as palavras do Deputado Hélio Cabral, não é propriamente um acordo, mas um pacto militar de caráter ofensivo, com "traves e armas" e consequências para o Brasil, mas estamos convencidos de que todos consideram imprudente e necessária de lutar contra ele.

Fazemos, assim, um apelo a todos os brasileiros, a todos as personalidades que têm manifestado o seu apoio a esta campanha patriótica contra o Acordo Militar, a fim de que tragam para a Convenção que ora convocamos, as luzes do seu patriotismo e de sua convicção e, assim, derrotemos o Acordo.

Protestamos contra a selvageria praticada, esperando provisões de v. excia. para garantia dos direitos individuais e constitucionais.

Próximo, diz o importante documento:

«Prezados camponeses: O convite-mostru está em rotina de urgência e deverá ser votado quando do recesso dos trabalhos legislativos. Não somos de melhor presente que os jovens possam ofertar aos

correspondentes do seu país.

«Agora em seguida a carta é

de nosso leitor: amor à Liberdade e à Paz e devotamento ao Progresso, tão bem caracterizadas no exemplo imortal de Tito.

Racemos de nossos antecessores um patrimônio moral e material que tudo faremos para transmitir a cada novo filhos.

A ratificação do Acordo Militar significaria a anulação de nossa soberania em favor de uma potência estrangeira, e a organização da nossa vida cultural, econômica, política e social segundo os interesses dos grandes trustes internacionais.

«É a dura verdade que não pode mais ser escamoteada aos olhos do povo.

Urga, portanto, lutar em defesa de nossa Pátria e de tudo que ela representa de mais caro para cada um de nós.

De monstremos ao Parlamento, com energia, que só há uma solução patriótica: a rejeição do Acordo.

E é por isto que hoje devemos manter a luta contra este Acordo, que, para usar as palavras do Deputado Hélio Cabral, não é propriamente um acordo, mas um pacto militar de caráter ofensivo, com "traves e armas" e consequências para o Brasil, mas estamos convencidos de que todos consideram imprudente e necessária de lutar contra ele.

Fazemos, assim, um apelo a todos os brasileiros, a todos as personalidades que têm manifestado o seu apoio a esta campanha patriótica contra o Acordo Militar, a fim de que tragam para a Convenção que ora convocamos, as luzes do seu patriotismo e de sua convicção e, assim, derrotemos o Acordo.

Protestamos contra a selvageria praticada, esperando provisões de v. excia. para garantia dos direitos individuais e constitucionais.

Próximo, diz o importante documento:

«Prezados camponeses: O convite-mostru está em rotina de urgência e deverá ser votado quando do recesso dos trabalhos legislativos. Não somos de melhor presente que os jovens possam ofertar aos

correspondentes do seu país.

«Agora em seguida a carta é

de nosso leitor: amor à Liberdade e à Paz e devotamento ao Progresso, tão bem caracterizadas no exemplo imortal de Tito.

Racemos de nossos antecessores um patrimônio moral e material que tudo faremos para transmitir a cada novo filhos.

A ratificação do Acordo Militar significaria a anulação de nossa soberania em favor de uma potência estrangeira, e a organização da nossa vida cultural, econômica, política e social segundo os interesses dos grandes trustes internacionais.

«É a dura verdade que não pode mais ser escamoteada aos olhos do povo.

Urga, portanto, lutar em defesa de nossa Pátria e de tudo que ela representa de mais caro para cada um de nós.

De monstremos ao Parlamento, com energia, que só há uma solução patriótica: a rejeição do Acordo.

E é por isto que hoje devemos manter a luta contra este Acordo, que, para usar as palavras do Deputado Hélio Cabral, não é propriamente um acordo, mas um pacto militar de caráter ofensivo, com "traves e armas" e consequências para o Brasil, mas estamos convencidos de que todos consideram imprudente e necessária de lutar contra ele.

Fazemos, assim, um apelo a todos os

O Arroz Vai Para 15 Cruzeiros

COMPLETA ESCASSEZ ATÉ O MÊS DE ABRIL — A COFAP IMPORTARÁ 30.000 TONELADAS DA ESPANHA

Nas vésperas do Ano Bom, o sr. Benjamin Cabello concedeu uma série de entrevistas nos jornais para afirmar que o ano de 1953 não seria igual ao que antão se findava. Declarou o presidente da COFAP que o ano de 1952 havia sido um ano de aumentos e de fome, pois a produção agrícola não pudera atender as necessidades do consumo. Contudo, de acordo com as estimativas, as safras de 1953 seriam maiores. Frisava o sr. Cabello, fornecendo material para as manchetes «esdras», que o povo poderia ficar desassosado: haveria abundância e menores gastos.

O carioca, porém, nem sempre importância deu a tais declarações, e, como sempre faz, tomou o sentido das afirmações

no contrário, já que a experiência que tem nesse sentido é longa. De fato, é isto o que acontece: quando o governo fala em baixa, manda aumentar os impostos, e quando diz que haverá abundância, os gastos desaparecem.

DESENTOIDADO DO SR. CABELLO

Os fatos diários descartam a demagogia do presidente da

CONCEPÇÃO DOS CONSOLHAORES

Os fatos diários descartam a demagogia do presidente da

AJUDA À GREVE DOS TÉXTEIS

O leitor Alberto Gomes nos escreve:

«Com a presente levamos ao seu conhecimento que enviamos sob o registro

Nº 7814, a quantia de Cr\$.

185,00, como ajuda aos

trabalhadores da Constru-

ção Civil de Vitória — E.

Santo.

IMPORTAÇÃO DE ARROZ

O plenário foi também noti-

ficado a respeito das demarca-

ções para a importação de arroz,

e autorização ao sr. Cabello

para importar da Espanha ...

30.000 toneladas no preço de

300 cruzeiros a saca.

Depois da importação do manteiga, do milho, da banana, da batata, da cebola, do alho e de numerosos outros produtos, vai agora o Brasil importar também o arroz. E, enquanto a COFAP compra lá fora, do ditador da Espanha, nos Estados produtoras, como certas regiões de Minas Gerais e Goiás, os estoques do cereal ficam acumulados nos depósitos, sem meio de escoramento. No ano passado, milhares de sacas apodreceram e, ainda agora, grande parte do arroz produzido nasquelas zonas continua empilhada.

COMANDO PARA A ALTA

A informação prestada pelo sr. Cabello, dizendo que o povo vai ficar sem arroz até o mês de abril, foi o sinal ou a ordem de comando para os exploradores aumentarem os preços. Atualmente já não se compra o cereal por menos de 10 cruzeiros. Isto é quanto custa o tipo inferior, sendo vendido o amarelado extra a 12 cruzeiros. Os negociantes já disseram que o preço vai subir para 15 cruzeiros e, depois da declaração do presidente da COFAP, tal quantia será, dentro em breve, oficializada. O carioca terá, então, de desembolsar 15 ou mais cruzeiros por um quilo de arroz! E ainda o governo fala em cangalhamento...

Em mocambos como este vive, com sua família, em meio a maior promiscuidade, o trabalhador da capital peruanamente.

Desoladora a Situação

Da População Pobre de Recife

650 cruzeiros por mês ganham a maioria dos trabalhadores para sustentar uma família de 5 a 6 pessoas — A tristeza da vida nos mocambos

Recife, 16 (Do correspondente cruzeiro). As suas despesas, a cada dia que passa, comprimidas ao máximo, aliás, torna-se cada vez mais insuportável a situação do povo pernambucano.

A VIDA NO MOCAMBO

Vejamos, então: a passageira de ônibus é de um cruzeiro e trinta centavos. Em quatro viagens, são consumidos cinco cruzeiros e vinte centavos. Cento e cinquenta e seis cruzeiros mensais, portanto.

A moradia, em geral miserável, à que se vê no clichê que ilustra estas notícias, é um mocambo, só por dezenas de cruzados, sem águas nem luz.

Quanto à água, é esta embrulhada, a fata, a quarenta centavos, o que dá, numa média de quatro fatas por dia, doze anos mais dormindo juntos.

É a luz, o curvão, etc.?

Quer isto dizer que para a manutenção de uma família de cinco e seis pessoas resta ao trabalhador, a infima

superavit em muito o que ele ganha.

PROMISCUIDADE

Falou-se muito num «Serviço Social Contra o Mocambo».

Desde sua criação, entretanto que essa entidade, com apenas sede e funcionários, Nada realiza. E prova disso é o caso da Isha Joana Bezerra, em cujas habitações se observa a maior promiscuidade. E, comum nessas casas, irmãos de sexo diferente e com idade de dia, doze

anos mais dormindo juntos.

Este é o quadro que Recife apresenta.

CARTAS DOS LEITORES

FALTA DAGUA EM COPACABANA

Escrive-nos o leitor:

«Desde 24 de dezembro é lido par da Av. N. S. de Copacabana, no trecho compreendido entre os postos 1 e 5, não tem uma gota d'água. Os botafoguinhos estão praticamente fechados, vendendo apenas refrigerantes. Vários moradores do Edifício Surubu, 932, bem como do Edifício Mesescal, já se mudaram.»

Vida Estudantil

Professor hungaro em Belo Horizonte

VELO HORIZONTE, 16 (IP) — O professor Elea Izquierdo, catedrático da Universidade de Budapeste, integrante ontem, a convite da Secretaria de Educação, um curso de férias no Instituto de Educação.

Provas na ENE

Está reunido o Conselho de representantes da ENE, da Escola Nacional de Engenharia para tratar do horário das provas parciais não realizadas durante o período de greve. As provas serão constituidas por 150 questões em segunda chamada. O horário organizado pelo C.R. será submetido à aprovação do Conselho Departamental.

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

III CONGRESSO MUNDIAL

PRAGA — O Conselho da União Internacional de Estudantes considera que para realizar plenamente a unidade e a cooperação entre os estudantes do mundo inteiro será a maior oportunidade o próximo Congresso Mundial de Estudantes que terá lugar durante o verão de 1953 no qual não deverá faltar nenhuma das organizações nacionais estudantis que trabalham pelos interesses dos estudantes e que apóiam os princípios de cooperação internacional dos estudantes, sejam ou não membros da UIE.

DR. PAULO CESAR PIMENTEL

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS CONSULTÓRIO: Rua 15 de Novembro, 134 NITERÓI

Telefone 6537

Por 120 Milhões o Joquei Ficou com Grande Área na Esplanada

Transação da Caixa Econômica que contraria uma resolução anterior da Prefeitura — Ninguém se entende nesse governo quando alguns milhões de cruzeiros estão no meio —

Quando aparece uma oportunidade de ganhar milhões em transações ilícitas — os extintos das classes dominantes se desentendem. Chegaram ao ponto, mesmo, envolverem-se em grandes escândalos, como o recente caso entre Lacerda e Jaffet. Agora, por exemplo, surge uma dessas oportunidades, com o oteramento de desavistados como a importação de técnicos britânicos.

E fará uma grande besta, porque aqui todos nós sabemos nossos problemas de trânsito. E entre os remédios mais indicados a solução desses problemas, qualquer um nacional logo sentenciaria o afastamento de Estrela, o que certamente não dirão os britânicos por eles tratados.

Dizem que durante os dias de chuva as ruas se transformam em verdadeiros lagos, em virtude dos ralos se encontrarem entupidos pelo acúmulo de sujeira e detritos. Além disso há naquelas ruas um autêntico mazgal. O caipim cresce à margem das calçadas e está invadindo us casas.

Tal estado de coisas, resulta para os moradores em prejuízos para a saúde, pois as ruas, com acúmulo de imundice, estão se transformando em foco insuperável de febre amarela e mosquitos.

Um dia, quando transmitem essas informações, peço-lhe fosse, em seu nome e dos demais vizinhos, feito um apelo à Prefeitura, a favor de que alguma providência seja tomada.

MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Retorno em geral

— Tel: 49 8310

LEITOR AMIGO

ANUNCIE e aconselhe aos seus amigos para anunciar em sua nova seção — PRECISA-SE E OFERECE-SE.

O preço será de Cr\$ 20,00 por três linhas, durante três dias.

O leitor amigo compreenderá que essa iniciativa visa atender a uma necessidade de há muito reclamada pelo interesse de nosso jornal para as questões cotidianas e simples do povo.

Faça o seu anúncio e recomende que o façam em nosso jornal, porque IMPRENSA POPULAR precisa, e agradece, essa colaboração dos seus amigos e leitores.

A GERÊNCIA.

MAIS CONFUSÃO PARA O TRÂNSITO:

Mão Dupla para a Avenida Rio Branco

Importação de técnicos ingleses — Descaso à capacidade dos engenheiros nacionais — Melhor remédio para o problema: afastamento de Estrela

Decididamente está o sr. Estrela disposto a complicar ainda mais o trânsito no Distrito Federal. Pretende por enquanto um vasto plano de inovações no trânsito, já havendo mesmo anunciado algumas medidas a serem executadas e pelas quais se pode

ter uma ideia da hilária que traria para a cidade os projetos do irrequieto diretor do Serviço de Trânsito.

Entre as alterações anunciamos, cito-se a mão dupla na avenida Rio-Branco. Achou o sr. Estrela que o segredo da mão dupla no trânsito está na mão dupla na avenida. E ainda que se ergam protestos de todos os cidadãos, a pretenção é alterar, insistente ele em adiante. Infeliz se lembrar ao sr. Estrela os exemplos do passado, quando a mão dupla naquela arteria provocava verdadeiro transtorno e resultava num permanente engarrafamento do trânsito. Não adianta, entretanto, insistir em adiante. Infeliz se lembrar ao sr. Estrela que é homem de grandes confusões, quer transformar o problema do trânsito em caso internacional, impressionar os desavisados como a importação de técnicos britânicos.

E fará uma grande besta, porque aqui todos nós sabemos nossos problemas de trânsito. E entre os remédios mais indicados a solução desses problemas, qualquer um nacional logo sentenciaria o afastamento de Estrela, o que certamente não dirão os britânicos por eles tratados.

A falta de luz na rua Voluntários da Pátria se junta a outro problema também sentido dos moradores: a falta de luz, agora mais agravada, porque sem energia elétrica, muitos edifícios não podem pôr em funcionamento as bombas hidráulicas.

Nossos recomendados do «Clube do Livro» — Seleção de janeiro de 1953

O PENSAMENTO VIVO DE ROUSSEAU O ENGENHO DE AÇUCAR DO NORDESTE POESIAS COMPLETAS

VISITE A LIVRARIA INDEPENDÊNCIA Rua do Carmo, 38 — sobreloja

ALHO E BACALHAU A PREÇOS MAIS ALTO

Almoço e jantar. Benjamin Cabello, faz poucos dias, que irá intervir no comércio do alho e do bacalhau. Isto porque estava havendo ameaça, por parte dos comerciantes, de esconderem esse gênero, caso os preços não fossem majorados. Agora, a própria COFAP anuncia que o seu presidente terminou mesmo intervir no comércio... mas para satisfazer os comerciantes, permitindo uma elevada majoração nos preços. A nova tabela se

rá publicada dentro de poucos dias.

330 Milhões de Cruzeiros Para o Instituto do Café

O governo Vargas vem se caracterizando, nestes últimos tempos, como o governo das negociações. Com o Banco do Brasil já houve uma encerrada delas. Com a Fundação dos Coop. Populares, os Institutos e Catas, os Ministérios, as negociações são «adiadas». Mas a série não tem fim. Vem uma atrás da outra. E, agora, tocou a vez dos homens que dominam o café do Brasil — Tratou-se, nesse momento da criação do novo Instituto Brasileiro do Caju, uma nova fonte de comelanas, que tem como base para se sustentar, maiores sacrifícios, mais fome, mais miséria para o povo.

330 MILHÕES

Vejamos, por exemplo, como será mantido o Instituto. Uma das suas fontes de rendas, com que pagará diretores, técnicos e auxiliares, é a criação de uma sobretaxa de 10 cruzeiros por cada saca de café produzido no país. Como a produção nacional atinge uma média de dois milhões de toneladas, cerca de 33 milhão

terá acrescida no valor da exportação. Entretanto os 330 milhões de cruzeiros serão conseguidos através da majoração no preço, e não de aumento da taxa.

MAJORAÇÃO NO MERCADO INTERNO

A primeira vista, parece que desse dinheiro sairá dos próprios tubarões do café. E que, pelo menos, parte da sobretaxa

terá que ser pagada a estes quantia e nós continuaremos correndo a lista. Uns moradores da Vila Velha também enviaram Cr\$ 62,00, no dia 10-12-52, direcionando ao Presidente do Sindicato.

Pedimos que a IMPRENSA POPULAR também dê publicidade, a essa doação.

O leitor Alberto Gomes nos escreve:

«Com a presente levamos ao seu conhecimento que enviamos sob o registro

Nº 7814, a quantia de Cr\$.

185,00, como ajuda aos

trabalhadores da Construção Civil de Vitória — E.

Santo.

O leitor Alberto Gomes nos escreve:

«Com a presente levamos ao seu conhecimento que enviamos sob o registro

Nº 7814, a quantia de Cr\$.

185,00, como ajuda aos

trabalhadores da Construção Civil de Vitória — E.

Santo.

O leitor Alberto Gomes nos escreve:

«Com a presente levamos ao seu conhecimento que enviamos sob o registro

Nº 7814, a quantia de Cr\$.

Abriu Fogo Contra os Estudantes a Polícia Cubana

NOTA INTERNACIONAL

O Complô Nazista Na Alemanha Ocidental

Eis que surge novo motivo de acirramento das contradições entre os países do bloco chefiado pelos americanos: a descoberta de uma conspiração nazista na Alemanha Ocidental. Já foram localizados como chefes do complô graduados ex-auxiliares de Hitler: Werner Naumann, que esteve com Hitler em seu refúgio blindado subterrâneo até à morte do «fuehrer»; Karl Sharping, teórico do revisionismo, partidário aberto da revisão das atuais fronteiras da Alemanha; Gustav Sheel, assistente na famosa conferência de Hitler com Mussolini em Salzburgo, em maio de 1942 e um dos responsáveis diretos pela sangrenta agressão à República Espanhola, cujo esmagamento pelos urubus do Exército fascista resultaram na subida do derrugo Franco no poder.

Estas e outras vibras, sob escândalos, protegidos anglo-americanos, agiam abertamente na Alemanha Ocidental, insuflados pela política anti-comunista de Hitler, hoje em perfeita adotação pelos imperadores americanos e seus cúmplices do «mundo livre».

Na França, como era de esperar, a descoberta do complô nazi provocou choque, o que certamente prejudicou a empenhada esplanada do sr. Mayer, no sentido de trabalhar pela defesa da civilização ocidental e cristã através de uma indecisa aliança com os anti-

Ligado o Governo de Bonn Ao Sinistro Complô Nazista

Enquanto o Ministro do Interior de Adenauer procura advogar a causa dos ex-dirigentes hitleristas, as estreitas relações entre o governo federal e os conspiradores são denunciadas pelas organizações sindicais e o Partido Social Democrata — Descontentes os altos círculos militares norte-americanos na Alemanha com a operação britânica

BONN, 16 (I. P.) — O dr. Leibnitz, ministro do Interior do governo de Adenauer, assegurou, em entrevista à imprensa que o movimento levado a efeito pelos conspiradores nazistas presos pelas autoridades britânicas não possuía caráter clandestino. Por outro lado, procurou apoiar os ex-dirigentes hitleristas, acentuando que as atividades por eles realizadas eram devidamente suficiente importância para pôr em perigo a segurança do Estado.

Além do tempo que o dr. Leibnitz fizesse declarações, diversas organizações sindicais e os órgãos de imprensa do Partido Social-Democrata denunciavam as estreitas ligações entre os membros do complô nazista e o governo Adenauer. Nós se encontram estranhos ao governo do Alto Comissário dos Estados Unidos e os demais elementos do comando das tropas norte-americanas da ocupação, os quais — como é sabido — patrocinam o governo de Bonn.

Observa-se aqui que a prisão, país durante a última guerra, dos acusados, o dr. Gustav Schell teria em voga procurado vários gerentes de hotéis da cidade para poder realizar nos respetivos estabelecimentos as reuniões do grupo nazista. A última reunião teria se realizado antes do Natal, sob a direção do dr. Naumann. Nessa ocasião, um professor suíço, o dr. Ritters-Essen, teria apresentado um relatório sobre a política da neutralidade do seu

país durante a última guerra.

Nos círculos britânicos desta cidade declara-se que não convém deduzir desses supostos encontros que a cidade de Hamburgo tenha sido o centro da conspiração.

REUNIA SE ABERTAMENTE

HAMBURGO, 16 (AFP) — O dr. Hamburger Abendblatt anuncia que os 7 ex-dirigentes nazistas presos pela polícia britânica se reuniam periodicamente com uma dúzia de outros conjurados, na residência de um comerciante desta cidade.

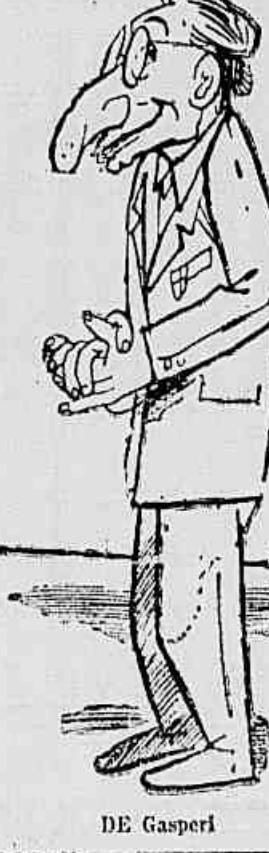
O jornal acrescenta que um acidente de automóvel de que era vítima quando se dirigia ao processo o deixara de um modo enfraquecido que não estava mais em condições de suportar uma viagem ou um interrogatório. Mas na realidade, a partir dessa época, Kaufmann não viajou.

Kaufmann, que deveria regressar hoje à sua residência de Hamburgo-Poppenbüttel, é o único ex-gauleiter do Terceiro

Reich que jamais respondeu pelos seus atos, praticados sob o regime nazista, perante um tribunal alemão. Ele conseguiu igualmente escapar à legislação alemã, devendo comparecer como testemunha a um processo intitulado contra criminosos de guerra. Kaufmann não se apresentou, asseverando que um acidente de automóvel de que era vítima quando se dirigia ao processo o deixara de um modo enfraquecido que não estava mais em condições de suportar uma viagem ou um interrogatório. Mas na realidade, a partir dessa época, Kaufmann viajou.

Na Alemanha Ocidental.

Levanta-se o Povo Italiano Contra a Nova Lei Eleitoral



DE Gasperi

ROMA, 16 (I. P.) — De todas as cidades da Itália chegam notícias de que se desenvolvem grandiosas manifestações populares, cômicos e passeatas contra a nova lei eleitoral que o governo De Gasperi quer impor a fim de conseguir para o Partido Democrata Cristão maior número de cadeiras, embora aumente a votação dos partidos comunistas, socialistas e outros.

Em Florença, no transcurso de uma grande demonstração contra a «lei da roubaheira eleitoral», a polícia atacou a bala, baioneta e gás lacrimogênio a multidão. Numerosas pessoas foram presas. Entretanto, comunicaram de Florença que novas manifestações ali se realizam.

O governo de Eisenhower

Na Secretaria de Defesa O Magnata da General Motors

WASHINGTON, 16 (AFP) — O Sr. Charles Wilson, futuro secretário da Defesa, foi ouvido ontem pela Comissão das Forças Armadas do Senado, reunida secretamente, tendo exposto a sua situação financeira e a situação da sua família.

O antigo diretor da «General Motors» declarou particularmente que, em consequência da sua escolha para o posto de secretário da Defesa, pediu desculpas ao seu empregador.



CHARLES WILSON, chefe do grande truste G.M., aparece à direita, ao lado do Kaiser, o chefe das comunhães de estaleiros navais. Ambos estão encarando de operários.

Traiu a República Democrática o ex-chanceler Alemão

BERLIM, 16 (A.F.P.) — Após a prisão do sr. Georg Dertinger, a agência ADN, da República Democrática da Alemanha, publicou uma declaração do secretariado alemão da União Cristã-Democrata, com sede em Witten, sob a presidência do secretário geral, sr. Gerald Goettling.

Os membros do secretariado se felicitaram pela vigilância dos órgãos de segurança, descobrindo a atividade hipócrita de espionagem e de decomposição exercida pelo ex-ministro das relações exteriores e o vice-presidente da União Cristã-Democrata, George Dertinger, cuja estrada vergonhosa se acentuou — salientou a declaração — a triste série de mentiras e de traição em nosso partido.

A proclamação gosta a todos os membros do partido que desenvolviam a mais estrita vigilância e permaneciam constantes na força invariável do campo mundial da paz que, sob a direção da potente União Soviética, quebra todos os atentados contra paz.

ATRAVES DO MUNDO

TRÊS GANGSTERS ARMADOS

ATRAVES DO MUNDO — Os três gangsters armados, encarregados de 400.000 dólares, em um banco de Trenton, nos Estados Unidos, estavam prontos para se render quando os cidadãos, ironicamente, foram pelo estabelecimento bancário por volta das 22 horas, quando os três homens esvoaram os gavetas da caixa e pularam para um carro que os esperava na

O MINISTÉRIO DO AR britânico anunciou que 26 pessoas foram consideradas como desaparecidas e presumivelmente mortas em consequência do acidente do avião que ocorreu na manhã de ontem no Mediterrâneo. O Ministério informou que foi após uma colisão com um bombardeiro Lancaster, da RAF, que o avião de transporte «Vulcain» caiu no mar. O «Vulcain», que tinha uma tripulação de sete homens, também caiu no mar. O «Vulcain» que vinha de Malta, transportava 16 passageiros e três homens de tripulação. (AFP)

AFIRMANDO QUE NAO HAVIA PLANOS PRECISOS APÓS SUA RETIRADA DA VIDA PÚBLICA, EM 1945, Truman declarou aos jornalistas que permaneceria à disposição dos chefes do Partido Democrata, e que ajudaria esse partido em todas as ocasiões possíveis. (AFP)

VINTE E UMA PESSOAS MORERAM, 50 caíram feridas em consequência de uma explosão ocorrida, hoje, numa empresa que trabalha com armamentos arredores de Serejovo, Iugoslávia. (AFP)

UMA «MYGAE AVICOLA», grana gigante, chegou ontem a Berlim-Oeste como passageira clandestina. O terroroso inseto, que mede 10 centímetros e é negro e caveludo, foi descoberto num carro-registreio do bancu. Estava imóvel, visivelmente esgotado pelo longo voo. A grana gigante foi confundida com um comerciante de peixes e animais voadores em geral e que declarou que «sua noite a fascinante».

O alto-comissário norte-americano deverá regressar a Berlim ainda hoje.

Militares Janques e "Business-Men" São Hoje os Sultões da Turquia

TERRAS E POVOS

gressão para a guerra contra os países, em uma base para o esmagamento do movimento de liberdade, o Oriente Próximo e Médio e nos Estados Unidos. Em 1941, deram-lhe a título de simples empregado, enquanto o governo turco fornecia vivendo maternas à Alemanha de Hitler. Eles lhe adiantavam 100 milhas importantes para a reconstrução e de aeronaves, compra de navios de guerra e outros materiais de guerra.

Já durante a guerra, os Estados Unidos utilizavam a Turquia como trampolim para a expansão nos países do Oriente Próximo e Médio e nos Estados Unidos. Em 1941, deram-lhe a título de simples empregado, enquanto o governo turco fornecia vivendo maternas à Alemanha de Hitler. Eles lhe adiantavam 100 milhas importantes para a reconstrução e de aeronaves, compra de navios de guerra e outros materiais de guerra.

Os americanos desenvolvem seus investimentos de capitais na economia turca. Controlaram o mercado turco. Isto foi possibilidade pela política anti-popular do governo turco. Washington obteve deste governo a desvalorização da lira em relação ao dólar, o rebaixamento dos impostos aduaneiros nas mercadorias importadas dos Estados Unidos.

Os monopólios ingleses se esforçaram para utilizar a falta de dólares por parte da Turquia para se apossar do mercado turco. Em 1948 e 1951, eles ocuparam o primeiro lugar nas importações do país. Os ex-monopólios americanos e meios dirigentes americanos em cessar as despesas militares. Os fornecimentos de armas atingiram em 1951, mais de um bilhão de dólares.

Os portos foram transformados em bases militares americanas e abrigam a frota militar dos Estados Unidos. Aeródromos e estradas estratégicas estão sendo construídos, principalmente nas fronteiras com a URSS.

O EXERCITO TURCO E O MERCADO

O exército turco completamente sob as ordens do Ministério da Guerra norte-americano. Na Turquia atua grande número de especialistas, instrutores e missões militares norte-americanas. As missões janques dirigem a instrução militar e elaboram planos de construção de estradas e outras estruturas. Os americanos gostariam de utilizar o exército turco para esmagar o movimento de libertação nacional dos países do Médio Próximo Oriente. A Turquia já foi incluída oficialmente no bloco de agressão do Atlântico Norte...

A expansão militar do imperialismo americano na Turquia está estreitamente ligada à sua expansão econômica. Os créditos cedidos pelos americanos à Turquia, a caixa de fábrica, viam não somente a preparação de guerra, mas também transformar o país em um importante centro econômico dos Estados Unidos.

CIVILIZACAO OCIDENTAL

MONTREAL, 16 (A.F.P.) — Uma noiva suicidou-se com um tiro de revolver na boca, algumas horas antes do seu casamento.

O caso, embora trágico, se ilha perfeitamente banal se os pais da suicida, uns gregos proprietários de um restaurante de Welland (Ontário), não tivessem decidido, «in petto», transformar a cerimônia religiosa do casamento em ofício fúnebre, sem mesmo desmarcar a recepção para a qual haviam sido convidadas umas 200 pessoas.

Evidentemente, os convidados manifestaram-se surpreendidos quando foram apresentados à jovem, em trajes de noiva, certamente, mas com caixão do defunto.

Todavia, a future esposa havia sido prevenida.

escravos, estão reduzidos a miséria. O salário de um operário qualificado representa apenas uma quinta ou uma sexta parte do mínimo vital. Os preços não param de subir. Um operário ganha duas libras por um trabalho de 12 horas. As mulheres e as crianças de 8 a 10 anos trabalham em condições particularmente difíceis e ganham ainda menos.

Os camponeses vivem em condições assustadoras. 77% da terra pertence aos latifundiários. A maior parte dos camponeses são obrigados a arrendar estas terras sob condições catastróficas. São reduzidos à miséria, à fome, e à doença...

TERROR FASCISTA

A transformação da Turquia em base militar americana no Oriente Próximo e Médio está sendo acompanhada pelo reforço do terror fascista no país. O Partido Democrata, que alcançou o poder com as eleições de 14 de maio de 1950, continua fazendo, agravando-a ainda mais, a política do Partido Nacional Republicano.

O Partido Comunista está na ilegalidade há 30 anos. As organizações democráticas são perseguidas. Em 1951, a pena de morte foi instaurada para os comunistas.

O fechamento de um jornal é um fenômeno corrente. Os partidários da Paz são considerados a pesar de suas penas de prisão. Os partidários da Paz são considerados a pesar de suas penas de prisão.

As prisões não são suficientemente grandes para encarcerar todos os patriotas condenados. O Ministério da Justiça elaborou um plano de 10 anos para a construção de prisões, e para as necessidades do momento estão transformando em prisões, lojas, teatros e mesquitas. Mas nem a repressão policial descontentamento crescente do povo étnico do governo.

Os camponeses vivem em condições assustadoras. 77% da terra pertence aos latifundiários. A maior parte dos camponeses são obrigados a arrendar estas terras sob condições catastróficas. São reduzidos à miséria, à fome, e à doença...

GREVES E OUTRAS LUTAS

As greves, embora proibidas, se desenvolvem. Os camponeses desenvolvem suas lutas pela terra. O movimento camponês quase sócio espontâneo está começando a tomar forma organizada. Em abril e maio de 1951, produziram-se verdadeiras insurreições de camponeses fadados.

O movimento de protesto contra a prisão do governo se estende entre os intelectuais, estudantes e entre a pequena burguesia atingida pe-

REORGANIZAM OS ESTADOS UNIDOS A AVIAÇÃO DE GUERRA JAPONESA

E controlam as vendas para a aeronáutica civil — Irritados os fabricantes ingleses de aviões por verem os seus primos janques lhes passaram a perna no Extremo Oriente

LONDRES, 16 (AFP) — Nos círculos aeronáuticos ingleses, experimentam-se temores diante dos esforços americanos tendentes à conquista do mercado japonês de aviação civil e militar. Sabe-se que apesar da terra pertence aos latifundiários. Os partidários da Paz são considerados a pesar de suas penas de prisão.

As prisões não são suficientemente grandes para encarcerar todos os patriotas condenados. O Ministério da Justiça elaborou um plano de 10 anos para a construção de prisões, e para as necessidades do momento estão transformando em prisões, lojas, teatros e mesquitas. Mas nem a repressão policial descontentamento crescente do povo étnico do governo.

As operações de voto serão iniciadas uma hora depois do nascer do sol e terminarão uma hora antes do seu desaparecimento.

As operações de voto serão iniciadas uma hora depois do nascer do sol e terminarão uma hora antes do seu desaparecimento.

As operações de voto serão iniciadas uma hora depois do nascer do sol e terminarão uma hora antes do seu desaparecimento.

As operações de voto serão iniciadas uma hora depois do nascer do sol e terminarão uma hora antes do seu desaparecimento.

As operações de voto serão iniciadas uma hora depois do nascer do sol e terminarão uma hora antes do seu desaparecimento.

As operações de voto serão iniciadas uma hora depois do nascer do sol e terminarão uma hora antes do seu desaparecimento.

As operações de voto serão iniciadas uma hora depois do nascer do sol e terminarão uma hora antes do seu desaparecimento.

As operações de voto serão iniciadas uma hora depois do nascer do sol e terminarão uma hora antes do seu desaparecimento.

As operações de voto serão iniciadas uma hora depois do nascer do sol e terminarão uma hora antes do seu desaparecimento.

As operações de voto serão iniciadas uma hora depois do nascer do sol e terminarão uma hora antes do seu desaparecimento.

As operações de voto serão iniciadas uma hora depois do nascer do sol e terminarão uma hora antes do seu desaparecimento.

As operações de voto serão iniciadas uma hora depois do nascer do sol e terminarão uma hora antes do seu desaparecimento.

As operações de voto serão iniciadas uma hora depois do nascer do sol e terminarão uma hora antes do seu desaparecimento.

As operações de voto serão iniciadas uma hora depois do nascer do sol e terminarão uma hora antes do seu desaparecimento.

Dia 19, Segunda-Feira, às 18,30 Horas Importante Assembléia dos Metalúrgicos — Na sede do Sindicato para discussão de diversos pontos na ordem do dia, inclusive as próximas eleições, cuja data ainda não foi marcada, solidariedade aos grevistas textuais e luta pela derrubada da assiduidade integral.

Acatarão os Marceneiros da CACIQUE A Resolução da Assembléia do Dia 26

O que não é possível, afirmam todos, é aceitar a decisão injusta do TRT — Reclamações gerais contra o desconforto na fábrica — Salários que não dão para o sustento da família

Voice Sindicato

PLEITEARÃO AUMENTO

Os trabalhadores na indústria de chapéus e guarda-chuvas pleitearão brevemente aumento de salários. A tabela acha-se em estudo pelo Sindicato.

POSSÉ

Tomará posse no dia 20, a diretoria eleita para o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Chapéus, Fármacos e Salões de Pau do Rio de Janeiro.

Idem no dia 22, a diretoria eleita para o Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro. Constará de duas partes a solenidade: posse e festa para os associados e famílias.

TRABALHADORES EM VIDROS

Está marcada para o dia 19, às 18 horas, em primeira convocação, uma assembléia geral extraordinária.

A reconquista das Federações

MARIA DA GRACA

Os marítimos, organizados em nove de seus vinte e tantos Sindicatos, iniciaram uma campanha pela reconquista da F.N.M. A assembléia conjunta, ontem realizada, foi o primeiro passo para a formação de uma frente única sindical para esse e outros objetivos comuns bem definidos num programa aprovado pela assembléia. Essa campanha, expressão de uma reivindicação comum, principal com necessidades de abarcar rapidamente todos os Sindicatos marítimos, federais e não federais.

Há mais de sete anos através de todos os recursos e golpes, apoiado pelo Ministério do Trabalho, Laranjinha, um dos mais coriados e bem aquinhonados delegados da "democracia sindical" setubalista, é o ditador da Federação. Manda e desmanda, canta e esbanja o barulhinho da antiga, e em outras tempos respeitáveis e respeitadíssimas, como se vêem fôr, se manejada sua. Para outra coisa não tem servido a Federação dos trabalhadores do mar, sempre uso e abuso, escravidão e trânspolim do relógio. Transformou-se, como a outra totalidade das organizações sindicais de nível superior, em instrumento de ambientes pessoais e para fazer no exterior e no fórum da mídia a propaganda do estabelecimento convencional, em cobertura de uma política anti-operária e anti-sindical, justificando as garras retidas do Fundo Sindicato, pastas em viseiros de turismo ao exterior e financiamento dos concorrentes de outras confederações, nenhos de traidores e pelo

golpe. Para os marítimos parece que chegará desse tempo faltou com sua Federação. Sempre necessitado de uma estrutura sindical nacional de sua operária, organizada centralizadora e coordenadora de suas campanhas e lutas. O movimento que se instala para uma Imprensa em regra na entidade e alinhamento dos delegados que a enxovalham e dilangiam o seu patrimônio. Outras corporações se unem com esse mesmo objetivo. Recorrem os Sindicatos nômbulista para liberdade o movimento sindical. E' preciso também reconquistar as Federações e com elas elas uma Confederação única capaz de viver o seu verdadeiro papel.

PEQUENOS ANÚNCIOS

PRECISA-SE

Senhora de idade, responsável, que dorma no empório, para costurar e tamizar contas de roupas. Urgente. Bns. Minas, 137, Bangu.

OFERECE-SE

ENCADREADOR, com 25 anos de idade e infensa confiança. Preços a combinar. TATALIS. Tel. 37-1017.

DISSÍDIO DOS TEXTEIS MINEIROS

BELO HORIZONTE, 16 (Do Correspondente) — O dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Flágião e Telagem de Juiz de Fora foi julgada pelo TRT, tendo sido arbitrados os seguintes aumentos: 20% para os salários até 1.000,00 cruzeiros; 15% para os salários de C\$ 1.101,50 a C\$ 1.500,00, e 10% para os salários superiores a C\$ 1.500,00. Para os tarefeiros foi concedido um aumento de 15% e para os menores 10%. Os operários em malharia receberam 15% de aumento, de C\$ 1.500,00 e 10% para os que percebem acima desse salário. Os tarefeiros desse setor tiveram também 15% de aumento e os menores 10%.

Esses aumentos, por votos e o do relator, foram condicionados a clausula de cravaria da assiduidade integral e serão contados sobre os salários de 30 de julho do ano passado.

A decisão desagrado a totalidade dos trabalhadores, que em assembléia a ser realizada brevemente em seu Sindicato, discutirão as medidas a tomar contra a aplicação da clausula de assiduidade.

Aumento Para os Radialistas

BELO HORIZONTE, 16 (Do Correspondente) — O governador Juscelino Kubitschek, em palestra com o sr. Normando Ferreira Lopes, presidente do Sindicato dos Radialistas, afirmou que dará aumento de salários aos funcionários da Rádio Inter-

A Fábrica de Móveis CACIQUE é uma das mais importantes da indústria da fabricação de móveis de madeira. Ali trabalham 400 operários e todos foram unânimes em rejeitar a decisão do TRT, de 20 por

ACORDO OU GREVE. Na CACIQUE, onde a nossa repartição esteve ontem, em reunião com os operários, o lema é esse: «acordo ou greve», que é aliás a decisão da última assembléia.

nmentos cruzados por mês. A situação está insuportável para todo mundo, conclui.

ASSISTÊNCIA MÉDICA PAGA

Nessa fábrica os patrões não fazem senão exigir sempre maior produção. Já debilitados pela deficiência de alimentação, sujeitas a um trabalho pesado e em condições de pouca higiene e completo desconforto, a saúde dos operários, em sua maioria é precária. Necessitam frequentemente de médico e remédios e, segundo afirmaram, na empresa a assistência médica é paga e os remédios descontados no salário.

Desseas de outras reclamações foram apresentadas, em sua maioria relacionadas com o desrespeito quanto às oficinas, onde o ambiente é que se insuportável em consequência do pô de serraria.

TODOS NA ASSEMBLÉIA DE 26

Os trabalhadores da CACIQUE afirmam que comparecerão em massa à assembléia da dia 26, data de expiração do prazo concedido aos empregadores para apresentação de uma proposta de acordo. Não aliviam os patrões quanto à possibilidade de represálias por parte dos patrões, e declararam que as têm. Um dos trabalhadores teve para o repórter uma frase que encarregava a direção de apresentar de ofício: «O que fôr decidido nessa assembléia é para acatado. Acabou o tempo em que a gente, na hora da luta só sabia o que fazer. Agora sabemos que a luta é que a gente se organiza, e organização é meio caminho andado para a vitória».

Marceneiros da CACIQUE falam ao repórter

Sobre a situação em que se encontram, vários trabalhadores falaram ao repórter.

— Se os patrões não quiserem chegar a um acordo que nos satisfaga a greve é o caminho mais justo para nós, disse o operário Jorge Chagas.

Há sete anos não temos um aumento geral.

Waldemiro Reis, empregado há vinte e dois anos nessa fábrica, é obrigado a fazer horas extra para melhorar o salário e poder sustentar a família. «A greve, no nosso caso também, será uma necessidade. Há muita gente aqui que ganha o salário mínimo e tem família para sustentar. Outros, com mais de doze anos fazem mil e qui-

ntos de aumento integral e

ESTIVADORES

No Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro, assembléia geral hoje, às 16 e 17 horas em primeira e segunda convocação. Ordem do Dia: leitura e aprovação da ata anterior; exposição relativa ao abono de emergência; apreciação da corporação sobre a assembléia conjunta e respectivo pronunciamento.

PERFUMISTAS

Nos dias 20 e 22 haverá audiências de conciliação dos trabalhadores em perfumarias e em tintas e vernizes. O Sindicato suscita pleitear 80 por cento de aumento geral sobre os salários do último acordo.

ESTIVADORES

No Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro, assembléia geral hoje, às 16 e 17 horas em primeira e segunda convocação. Ordem do Dia: leitura e aprovação da ata anterior; exposição relativa ao abono de emergência; apreciação da corporação sobre a assembléia conjunta e respectivo pronunciamento.

PERFUMISTAS

Nos dias 20 e 22 haverá audiências de conciliação dos trabalhadores em perfumarias e em tintas e vernizes. O Sindicato suscita pleitear 80 por cento de aumento geral sobre os salários do último acordo.

ESTIVADORES

No Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro, assembléia geral hoje, às 16 e 17 horas em primeira e segunda convocação. Ordem do Dia: leitura e aprovação da ata anterior; exposição relativa ao abono de emergência; apreciação da corporação sobre a assembléia conjunta e respectivo pronunciamento.

PERFUMISTAS

Nos dias 20 e 22 haverá audiências de conciliação dos trabalhadores em perfumarias e em tintas e vernizes. O Sindicato suscita pleitear 80 por cento de aumento geral sobre os salários do último acordo.

ESTIVADORES

No Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro, assembléia geral hoje, às 16 e 17 horas em primeira e segunda convocação. Ordem do Dia: leitura e aprovação da ata anterior; exposição relativa ao abono de emergência; apreciação da corporação sobre a assembléia conjunta e respectivo pronunciamento.

PERFUMISTAS

Nos dias 20 e 22 haverá audiências de conciliação dos trabalhadores em perfumarias e em tintas e vernizes. O Sindicato suscita pleitear 80 por cento de aumento geral sobre os salários do último acordo.

ESTIVADORES

No Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro, assembléia geral hoje, às 16 e 17 horas em primeira e segunda convocação. Ordem do Dia: leitura e aprovação da ata anterior; exposição relativa ao abono de emergência; apreciação da corporação sobre a assembléia conjunta e respectivo pronunciamento.

PERFUMISTAS

Nos dias 20 e 22 haverá audiências de conciliação dos trabalhadores em perfumarias e em tintas e vernizes. O Sindicato suscita pleitear 80 por cento de aumento geral sobre os salários do último acordo.

ESTIVADORES

No Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro, assembléia geral hoje, às 16 e 17 horas em primeira e segunda convocação. Ordem do Dia: leitura e aprovação da ata anterior; exposição relativa ao abono de emergência; apreciação da corporação sobre a assembléia conjunta e respectivo pronunciamento.

PERFUMISTAS

Nos dias 20 e 22 haverá audiências de conciliação dos trabalhadores em perfumarias e em tintas e vernizes. O Sindicato suscita pleitear 80 por cento de aumento geral sobre os salários do último acordo.

ESTIVADORES

No Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro, assembléia geral hoje, às 16 e 17 horas em primeira e segunda convocação. Ordem do Dia: leitura e aprovação da ata anterior; exposição relativa ao abono de emergência; apreciação da corporação sobre a assembléia conjunta e respectivo pronunciamento.

PERFUMISTAS

Nos dias 20 e 22 haverá audiências de conciliação dos trabalhadores em perfumarias e em tintas e vernizes. O Sindicato suscita pleitear 80 por cento de aumento geral sobre os salários do último acordo.

ESTIVADORES

No Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro, assembléia geral hoje, às 16 e 17 horas em primeira e segunda convocação. Ordem do Dia: leitura e aprovação da ata anterior; exposição relativa ao abono de emergência; apreciação da corporação sobre a assembléia conjunta e respectivo pronunciamento.

PERFUMISTAS

Nos dias 20 e 22 haverá audiências de conciliação dos trabalhadores em perfumarias e em tintas e vernizes. O Sindicato suscita pleitear 80 por cento de aumento geral sobre os salários do último acordo.

ESTIVADORES

No Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro, assembléia geral hoje, às 16 e 17 horas em primeira e segunda convocação. Ordem do Dia: leitura e aprovação da ata anterior; exposição relativa ao abono de emergência; apreciação da corporação sobre a assembléia conjunta e respectivo pronunciamento.

PERFUMISTAS

Nos dias 20 e 22 haverá audiências de conciliação dos trabalhadores em perfumarias e em tintas e vernizes. O Sindicato suscita pleitear 80 por cento de aumento geral sobre os salários do último acordo.

ESTIVADORES

No Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro, assembléia geral hoje, às 16 e 17 horas em primeira e segunda convocação. Ordem do Dia: leitura e aprovação da ata anterior; exposição relativa ao abono de emergência; apreciação da corporação sobre a assembléia conjunta e respectivo pronunciamento.

PERFUMISTAS

Nos dias 20 e 22 haverá audiências de conciliação dos trabalhadores em perfumarias e em tintas e vernizes. O Sindicato suscita pleitear 80 por cento de aumento geral sobre os salários do último acordo.

ESTIVADORES

No Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro, assembléia geral hoje, às 16 e 17 horas em primeira e segunda convocação. Ordem do Dia: leitura e aprovação da ata anterior; exposição relativa ao abono de emergência; apreciação da corporação sobre a assembléia conjunta e respectivo pronunciamento.

PERFUMISTAS

Nos dias 20 e 22 haverá audiências de conciliação dos trabalhadores em perfumarias e em tintas e vernizes. O Sindicato suscita pleitear 80 por cento de aumento geral sobre os salários do último acordo.

ESTIVADORES

No Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro, assembléia geral hoje, às 16 e 17 horas em primeira e segunda convocação. Ordem do Dia: leitura e aprovação da ata anterior; exposição relativa ao abono de emergência; apreciação da corporação sobre a assembléia conjunta e respectivo pronunciamento.

PERFUMISTAS

Nos dias 20 e 22 haverá audiências de conciliação dos trabalhadores em perfumarias e em tintas e vernizes. O Sindicato suscita pleitear 80 por cento de aumento geral sobre os salários do último acordo.

ESTIVADORES

No Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro, assembléia geral hoje, às 16 e 17 horas em primeira e segunda convocação. Ordem do Dia: leitura e aprovação da ata anterior; exposição relativa ao abono de emergência; apreciação da corporação sobre a assembléia conjunta e respectivo pronunciamento.

PERFUMISTAS

Nos dias 20 e 22 haverá audiências de conciliação dos trabalhadores em perfumarias e em tintas e vernizes. O Sindicato suscita pleitear 80 por cento de aumento geral sobre os salários do último acordo.

ESTIVADORES

No Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro, assembléia geral hoje, às 16 e 17 horas em primeira e segunda convocação. Ordem do Dia: leitura e aprovação da ata anterior; exposição relativa ao abono de emergência; apreciação da corporação sobre a assembléia conjunta e respectivo pronunciamento.

PERFUMISTAS

Nos dias 20 e 22 haverá audiências de conciliação dos trabalhadores em perfumarias e em tintas e vernizes. O Sindicato suscita pleitear 80 por cento de aumento geral sobre os salários do último acordo.

